

# CONTEÚDOS

---

|  |          |
|--|----------|
| <b>INTRODUÇÃO</b>  | <b>4</b> |
| Hora do Planeta: O Desafio das Cidades – Histórico e objetivos | 4        |
| Processo de Avaliação e critérios                              | 4        |
| Como participar da Hora do Planeta: O Desafio das Cidades      | 6        |
| Registro para o EHCC no cCCR                                   | 7        |
| <br>   |          |
| <b>INSERÇÃO DE DADOS PARA O EHCC</b>                           | <b>9</b> |
| Informações sobre a Cidade                                     | 9        |
| Compromissos da Cidade   | 9        |
| Desempenho da Cidade   | 10       |
| Ações da Cidade  | 10       |

---

## **Hora do Planeta: O Desafio das Cidades**

### **Histórico e objetivos**

Atualmente o mundo passa por um processo de rápida urbanização e as cidades já são responsáveis por mais de 70% das emissões globais de CO<sub>2</sub> relacionadas aos combustíveis fósseis. Até 2050, mais de dois terços da população global viverá em cidades, e é previsto que 350 trilhões de dólares serão investidos em infraestrutura urbana durante os próximos 30 anos. Se todos no planeta vivessem como um cidadão urbano de um país desenvolvido vive hoje em média, precisaríamos de mais de três planetas para fornecer os recursos naturais e absorver as emissões de dióxido de carbono demandadas por esse estilo de vida.

Se futuros investimentos nas cidades seguirem uma trajetória tendencial (BaU), nossa dependência energética de fontes fósseis irá continuar. Como resultado, infraestruturas e estilos de vida intensivos em energia seriam reforçados e se apropriariam de mais da metade do orçamento global de carbono da humanidade em apenas 30 anos. Como resultado, bilhões de pessoas podem ter que pagar pelos custos econômicos, sociais e ecológicos da dependência do carbono. A boa notícia é que soluções existem e podem reduzir drasticamente a pegada de carbono das cidades ao mesmo tempo colaborando para atender melhor as necessidades humanas. Com base em estratégias de desenvolvimento progressivas, utilizando as melhores práticas de planejamento urbano e as melhores soluções em eficiência energética e energias renováveis disponíveis, o investimento global previsto pode alavancar o potencial das cidades para se tornarem *hotspots* de soluções para um futuro em que a economia humana se encaixa na capacidade de um planeta habitável.

*A Hora do Planeta: O Desafio das Cidades* é uma iniciativa desenvolvida pela WWF para mobilizar ações e apoio das cidades para transição a um futuro de clima ameno, possível com um planeta, e para estimular o desenvolvimento e disseminação das melhores práticas para mitigação e adaptação climática. Será um desafio global recorrente e crescente para as cidades apresentarem planos holísticos, inspiradores e factíveis para o desenvolvimento de baixo carbono e para aumentar drasticamente o uso de soluções sustentáveis, e energias renováveis eficientes nas próximas décadas. O foco primário do desafio 2014-2015 será em ações de cidades para ajudar a movimentar fluxos de investimentos de combustíveis fósseis para soluções de energias sustentáveis e renováveis.

O Desafio parte da compreensão de que cidades em diferentes partes do mundo têm diferentes papéis na transição a um futuro de clima ameno, possível com um planeta. Cidades em países em desenvolvimento podem priorizar medidas de desenvolvimento de baixo carbono e eficiência para reduzir a necessidade de energia relacionada ao cenário tendencial, enquanto cidades de países desenvolvidos devem buscar ações para reduzir o total da pegada de carbono de seus cidadãos e aumentar a cota de energia renovável em sua matriz energética. O Desafio tem como objetivo destacar diversas soluções e desafios para as cidades em diferentes partes do mundo, mas também identificar opções para maior colaboração entre essas cidades. Isso também parte da compreensão de que todas as cidades irão fundamentalmente encarar desafios semelhantes para assegurar as necessidades humanas em um mundo limitado em carbono.

## **Processo e critérios de avaliação do Desafio**

---

e refinar os critérios de avaliação em diálogos com especialistas de um júri internacional (representando, por exemplo, ICLEI, UNFCCC e C40). Todos os dados são administrados com máxima discrição e apenas pela equipe de avaliação. O Desafio trabalha durante um ciclo anual de Maio à Março através de cinco fases:

**Registro de Informações da Cidade:** Qualquer cidade dos países participantes pode se inscrever no Desafio. Para tornar-se um candidato, a cidade precisa relatar no mínimo uma ação de mitigação e um compromisso. As cidades podem começar a registrar as informações diretamente na plataforma digital do Registro Climático de Cidades carbonn (cCCR) ou preencher a planilha de relatoria offline, que poderá ser enviada ao cCCR antes do encerramento da plataforma de relatoria. O ICLEI e a WWF, conjuntamente, irão realizar webinars mensalmente para explicar os processos de relatoria e avaliação, destacando boas práticas. A plataforma de relatoria será fechada no dia 5 de Setembro de 2014 e as cidades que desejam receber retorno sobre os dados relatados devem relatar até o dia 22 de Agosto de 2014. O retorno será baseado na verificação se os dados registrados estão corretos e completos para a qualificação e destacará outras áreas relevantes para o fortalecimento da candidatura ao Desafio.

**Pré-seleção:** Quando o período para candidatura e relatoria for encerrado, no dia 5 de Setembro de 2014, as informações inseridas no Registro Climático de Cidades carbonn (cCCR) serão analisadas para que sejam identificados três finalistas por país.

O processo de pré-seleção consiste em uma avaliação rigorosa dos dados das cidades. O principal critério nessa etapa consiste em cinco elementos quantitativos como informados no diagrama abaixo.

**Reuniões do Júri:** De acordo com a seleção das cidades finalistas, no final de Janeiro de 2015, um júri internacional de especialistas irá identificar uma Capital Nacional da Hora do Planeta para cada país, e em um encontro separado em Fevereiro de 2015 uma Capital Global da Hora do Planeta. Para a premiação, o júri buscará cidades que demonstrem uma agenda inspiradora, ambiciosa e factível para caminhar em direção a uma economia renovável e sustentável, com ritmo e uma conexão estratégica clara entre ações e metas. Ações que contribuam para uma mudança no fluxo financeiro de energias fósseis para soluções em energias renováveis serão particularmente favorecidas. Engajamento em iniciativas multi-cidades em âmbito internacional, como o *Covenant of Mayors* e o Pacto da Cidade do México, ou nacionais, como o *U.S Mayor's Climate Protection Agreement*, também serão consideradas um atributo positivo no processo de avaliação.

Para nivelar o campo de partida, o júri considerará as diferenças de recursos disponíveis e pontos de partida, a *Hora do Planeta*: O Desafio das Cidades não busca os planos com mais recursos tecnológicos, mas sim compromissos e ideias inovadoras, que foquem em soluções renováveis e sustentáveis para beneficiar as pessoas e o planeta. O foco do júri será na identificação de casos inspiradores de liderança a esse respeito, também incluindo considerações sobre o contexto local, como apoio nacional/regional a iniciativas de sustentabilidade urbana, recursos disponíveis, desafios locais como pobreza urbana, e tamanho das cidades.

De modo geral, o júri internacional buscará particularmente as cidades que estão:

- Caminhando em direção a uma economia de baixo carbono e promovendo de maneira contundente o uso de soluções de energias renováveis. Ações reportadas, compromissos e inventários serão avaliados para verificar em que extensão as cidades estão estrategicamente mudando de uma economia dependente de combustíveis fósseis para uma economia de eficiência energética e energias renováveis.
- Adotando ações ambiciosas e estratégicas para atingir compromissos. Ações das cidades serão avaliadas sobre seu nível de ambição e habilidade de olhar para as áreas onde a mudança é mais necessária para alcançar suas metas de mitigação ao mesmo tempo atendendo melhor as necessidades humanas de forma sustentável – particularmente em habitação, energia, mobilidade e alimentação.
- Integrando ações e estratégias coerentes para a sustentabilidade. Informações sobre ações e engajamento serão analisadas para buscar a cidade com a estratégia mais abrangente para alcançar suas metas climáticas, incluindo múltiplos desafios de sustentabilidade como adaptação e também engajando cidadãos.
- Inovação e pensar “fora da caixa”. Quando relevante, o júri irá procurar por ações e estratégias que incluem abordagens para além da fronteira municipal, como promoção de estilos de vida e consumo de baixa pegada de emissões, que reduzem emissões transfronteiriças causadas pelo consumo local, também o uso de estratégias de colaboração entre cidades para apoiar e dar escala a soluções urbanas climáticas inteligentes além de sua fronteira.
- Liderança e credibilidade significativas no contexto local. O grau de liderança e credibilidade será avaliado em termos de análise do nível dos compromissos e ações reportadas em relação ao tamanho dos desafios encarados pela cidade, incluindo a disponibilidade de recursos e mandato.

**Engajamento público:** Ambos os finalistas do Desafio das Cidades e da Hora do Planeta serão anunciados e celebrados através de mídias sociais, internet, vídeos e na conferência de premiação do EHCC no âmbito da Hora do Planeta em Março de 2015. Além disso, três cidades finalistas de cada país serão divulgadas em uma campanha de mídia social com o objetivo de aumentar o engajamento com o público geral em temas de sustentabilidade urbana. No ano passado, essa campanha, através da plataforma Nós Amamos as Cidades (We Love Cities / [www.welovecities.org](http://www.welovecities.org)) recebeu mais de 300 000 votos do público geral para suas cidades favoritas. A plataforma também abriu espaço para o público enviar sugestões sobre como tornar essas cidades mais sustentáveis e recebeu milhares de respostas que foram encaminhadas e apreciadas no perfil das cidades finalistas. Por favor, saiba que o número de votos que uma cidade recebe na campanha de mídia social é separado da avaliação realizada pelo júri e não influencia na seleção das Capitais da Hora do Planeta.

**Premiação das Capitais da Hora do Planeta:** As Capitais Nacionais da Hora do Planeta, selecionadas em cada país participante, e a Capital Global da Hora do Planeta serão celebradas na cerimônia de premiação global sediada pela Capital Global da Hora do Planeta do ano passado, que acontecerá perto do encerramento da Hora do Planeta em Março de 2015. Conferências anteriores incluíram visitas a experiências locais para destacar os melhores exemplos de ações e seminários exclusivos com especialistas internacionais sobre temas chaves de sustentabilidade urbana, como por exemplo, acesso a financiamento.

# Como participar do Desafio

---

Cidades que desejam participar do Desafio precisam fazer duas coisas

1 Registrar seu interesse com seu escritório local da WWF para receber informações mais detalhadas sobre o Desafio. Clique nos links abaixo para registrar seu interesse via e-mail:

[Brasil](#)  
[Canadá](#)  
[Colômbia](#)  
[Finlândia](#)  
[França](#)  
[Índia](#)  
[Indonésia](#)  
[Malásia](#)  
[México](#)  
[Sérvia](#)  
[Singapura](#)  
[África do Sul](#)  
[Coréia do Sul](#)  
[Espanha](#)  
[Suécia](#)  
[Tanzânia](#)  
[Tailândia](#)  
[EUA](#)

2. Registre-se para o Desafio diretamente na plataforma online do cCCR ou através do preenchimento e envio da planilha de relatoria off-line para [iclei-sams@iclei.org](mailto:iclei-sams@iclei.org) e [carbonn@iclei.org](mailto:carbonn@iclei.org). O dia de encerramento das candidaturas ao Desafio é 5 de Setembro, 2014. Cidades que desejam uma verificação de qualidade das informações relatadas pelo ICLEI devem enviar seus relatórios até o dia 22 de Agosto. Relate as informações relevantes ao cCCR antes do dia 5 de Setembro, data de encerramento para as candidaturas.

Registre-se no cCCR [aqui](#)

## Registro para o Desafio no cCCR

---

Cidades participantes são convidadas a visitar <http://citiesclimateregistry.org/login/ehcc> para fazer o login diretamente ou para baixar a planilha de relatoria off-line.

O registro pode ser feito online ou através do envio da planilha de relatoria off-line completa para o ICLEI SAMS: [iclei-sams@iclei.org](mailto:iclei-sams@iclei.org) e Secretariado Mundial no endereço:carbonn@iclei.org

O registro será considerado uma vez que todas as informações forem providenciadas e o candidato aprove os “Termos e Condições cCCR” e “Termos e Condições cCCR para Candidatos EHCC” 1, assinalando os campos apropriados.

Uma vez que os procedimentos acima forem completados, é enviada uma mensagem para dar andamento ao registro ao endereço de e-mail do “Ponto de Contato Designado”.

Um e-mail de registro será enviado de “Sua equipe Carbonn”, [carbonn@iclei.org](mailto:carbonn@iclei.org) com o assunto “Por favor confirme seu registro no Desafio (EHCC) via carbonn”.

O ponto de contato designado deve seguir o link que direciona para a página inicial do carbonn para completar seu registro.

Uma vez que tenha saído do sistema, um segundo e-mail será enviado de “Sua equipe Carbonn”, [carbonn@iclei.org](mailto:carbonn@iclei.org) com o assunto “Você se registrou no Desafio via carbonn com sucesso”.

---

### 1. Termos e Condições para candidatos ao Desafio no cCCR:

- Termos e Condições para “Cidade Relatoras cCCR” se aplicam a governos que se registrem como Candidatos ao Desafio.
- Qualquer Cidade Registrada no Desafio só poderá se tornar uma Cidade candidata ao Desafio após reportar pelo menos um compromisso e uma ação de mitigação, ocasião na qual será permitido o uso da logo do Desafio em documentos relevantes no cCCR.
- Ao se registrar para o Desafio, o governo local autoriza o cCCR a compartilhar as informações reportadas com a WWF e os parceiros engajados no processo do Desafio. Esses dados serão usados para fins do processo de seleção das Capitais Nacionais/Global da Hora do Planeta.

A mensagem incluirá uma senha específica de usuário a qual deverá ser utilizada no próximo login no <http://citiesclimateregistry.org/login/>. A cidade participante pode mudar a senha após fazer o login no sistema com a primeira senha.

A cidade participante é reconhecida como “Cidade Registrada cCCR” no <http://citiesclimateregistry.org/cities/registered-cities/>, se relatar ao menos dados na seção “Informações da Cidade”.

Uma vez que pelo menos uma ação de mitigação e um compromisso forem reportados, a cidade será reconhecida como uma Cidade Candidata. Desse ponto em diante, a cidade carregará a logo do Desafio em todos os documentos relevantes do cCCR relevantes.

**Uma vez que a cidade se registrou para o Desafio, ela pode começar a inserir informações relevantes.**

**Abaixo, encontra-se um guia como complemento ao manual do cCCR, indicando informações de alta relevância aos candidatos do Desafio.**

## Compromissos da Cidade

---

Adotar compromissos é um indicador chave do nível de ambição do governo local. Sendo assim, relatar ao menos um compromisso é obrigatório para se tornar um candidato a vencer o Desafio. Idealmente, compromissos incluem diversos ou todos os seguintes:

- CO<sub>2</sub>: Uma meta absoluta ou relativa ao cenário tendencial (BAU) para redução de emissões
- Eficiência energética: meta de melhoria de eficiência energética
- Energias Renováveis: meta em porcentagem de energia de fontes renováveis (produzida ou comprada pela municipalidade)

A rodada 2014-2015 do Desafio colocará foco particular nos compromissos e ações das cidades que apoiam a mudança de fluxos financeiros de combustíveis fósseis para soluções baseadas em energias renováveis. Isso também significa que ter compromissos por energias renováveis aumentará as chances de sua cidade ser selecionada como Capital Nacional ou Global da Hora do Planeta. Para metas de redução de emissões, espera-se que cidades nos países OCDE usem metas absolutas.

## Desempenho da Cidade

---

**É possível que as cidades que ainda não finalizaram seus inventários de emissões de GEE se tornem candidatos ao EHCC.** Porém, para que uma cidade seja selecionada como Capital Nacional ou Global da Hora do Planeta, é esperado que relate pelo menos um inventário de emissões de GEE relativo a fronteira da comunidade. Isso é exigido para prover uma linha de base a ser utilizada para comparação entre os compromissos e ações. Idealmente a cidade relatará inventários das operações do governo e comunidade de forma setorial. Reportar inventários por mais de um ano é um sinal de ambição e credibilidade ainda maiores.

**Para cidades dos países OCDE, recomendamos para melhores notas que além de relatar inventários padrão, a cidade também tenha começado a analisar emissões de escopo 3 das operações do governo e ações da comunidade.** Emissões de escopo 3 incluem emissões indiretas não contempladas no escopo 2, por exemplo aqueles atribuídos a atividades ou serviços terceirizados ou a cadeia produtiva de produtos adquiridos. Isso é considerado um grande passo para uma melhor compreensão de (e ações de remediação) impactos dos seus cidadãos além das fronteiras municipais.

## Ações da Cidade

---

**Para ser elegível para avaliação, a cidade deve registrar ao menos uma ação de mitigação.** Este ano, ações que contribuem para mudança de investimentos de combustíveis fósseis para fontes renováveis de energia terão peso maior, respeitando-se, ao mesmo tempo, os diferentes contextos locais das cidades em diferentes países/estados. A opção das cidades sobre como promover essa mudança varia, mas ações baseadas em tecnologias, compra de energias renováveis ou legislação com incentivos financeiros são alguns exemplos de ações nesse contexto.

**Em geral, quanto mais impactantes, integradas estrategicamente e ambiciosas forem as ações reportadas, maiores serão as chances da cidade de se tornar uma Capital da Hora do Planeta.** Governos locais são bem vindos a reportarem não só aquelas ações e planos de ação que já tenham sido implementadas durante os últimos cinco anos, mas também aquelas ações que ainda estão em processo ou estão buscando financiamento.

As cidades também são bem vindas a relatar ações iniciadas por outros atores, não necessariamente governos locais. O

reconhecimento e aprovação de iniciativas alheias é um bom indicador de pensamento ‘fora da caixa’. Quando relatar esse tipo de ação, o resumo da ação sempre deve apresentar a palavra “Endossada” (“endorsed”) para possibilitar a identificação de ações com outras organizações, que não o governo, no processo de avaliação. Se relevante, documentos de apoio podem ser enviados para qualquer ação relatada. Contudo, esses documentos não podem substituir os resumos e os campos de preenchimento obrigatórios, que são os principais recursos de informação para a avaliação das ações da cidade. É solicitado às cidades que providenciem um resumo conciso de toda ação.

**Se a cidade possui estratégias e planos de ação mais abrangentes aos quais deseja chamar atenção do júri como um indicador de seu trabalho estratégico, ambicioso e inovador, isso deve ser reportado** (com resumo e documento de apoio) na categoria mais abrangente ‘Planos de Ação – Estratégia’.

**No campo limite, um menu de opções exige especificações se as ações irão afetar principalmente emissões do governo ou emissões na comunidade.** Dado que as emissões dos cidadãos são significativas, a existência de ações para o nível comunidade é de especial importância.

Além disso, para encorajar e premiar as ações que afetem emissões além das fronteiras locais, esse menu de opções também permite especificar as ações como ‘consumo transfronteiriço’, significando que visam redução de emissões indiretas além das fronteiras da cidade causados por atividades de consumo de residentes locais. Isso pode incluir emissões de GEE indiretas resultantes de viagens ao exterior ou consumo local de alimentos e produtos que causam emissões em outro local. Também é possível especificar ações de outro tipo transfronteiriço, como participação em redes e parcerias cidade-cidade. Isso pode incluir trabalho político e colaboração transfronteiriços desenvolvidos pela cidade e os quais visam permitir a difusão e implementação de soluções por um clima ameno e renováveis além das fronteiras locais.

**Fontes de financiamento e orçamento total devem ser especificados para todas as ações reportadas.** Em caso de co-financiamento, cidades também podem declarar claramente quais são os custos de uma ação arcados pela cidade.

**Para todas as ações de mitigação, também se solicita às cidades especificar seu método.** Isso requer indicar se a ação é relacionada a um aumento da proporção de energias renováveis na matriz energética (ex: pelo aumento da cota de fontes de energia renovável em transporte), melhorias na gestão/eficiência no uso de energia (ex: reduzindo a necessidade de energia em edificações), ou transição de combustíveis fósseis altamente intensivos em carbono para combustíveis fósseis menos intensivos em carbono (ex: troca de carvão ou diesel por gás natural).

**Para todas as ações onde é possível estimar resultados de forma realista, ex. aumento esperado na produção ou consumo de energia renovável total, reduções de emissões do uso de energia esperadas, é exigido das cidades que disponibilizem essa estimativa.** Isso é uma informação importante, que aumenta as chances da cidade de chegar à lista de finalistas no processo de avaliação.

**Devido à importância da participação no desenvolvimento de soluções sustentáveis, a existência de ações que incluem participação cidadã e conscientização também é considerada, positivamente, no processo de avaliação.**

Finalmente, para destacar a existência de uma abordagem holística e integrada em qualquer plano de ação, se solicita às cidades indicar se há co-benefícios de cada ação para o desenvolvimento sustentável (lista de opções que podem ser selecionadas). **A avaliação das ações das cidades onde a desigualdade social é significativa premiará particularmente ações com co-benefícios sociais fortes.**

**Perguntas?** Por favor, entre em contato com o escritório da WWF em seu país (veja a lista acima) ou a [equipe principal](#) do Desafio na WWF internacional em de [ehcc@wwf.se](mailto:ehcc@wwf.se). Perguntas técnicas relacionadas especificamente à relatoria devem ser diretamente enviadas ao ICLEI SAMS em [iclei-sams@iclei.org](mailto:iclei-sams@iclei.org) ou Secretariado Mundial em [carbonn@iclei.org](mailto:carbonn@iclei.org)